

Marchezan acusa oposições de falsearem a verdade sobre o relatório Saraiva

Brasília — A liderança do PDS considerou um “fato gravíssimo” a forma como agiu o grupo de Deputados da Oposição que arquitetou a farsa do “depoimento secreto” do Coronel Raimundo Saraiva e sua posterior divulgação. O grupo de Deputados do PMDB, PT e PDT (Flávio Bierrenbach, Matarazzo Suplicy, Jacques D’Ornellas e Sebastião Nery) induziu o presidente da CPI da Dívida Externa, Deputado Alencar Furtado, a falsear a verdade, ao transmitir ao público, através dos jornais, um suposto documento oficial da CPI, quando na realidade se tratava de uma gravação realizada de maneira clandestina, à margem dos trabalhos parlamentares.

Considerando que a atitude dos citados parlamentares configura um comportamento lesivo à própria instituição parlamentar, o líder do Governo, Deputado Nelson Marchezan, instruiu o vice-líder, Deputado Nilson Gibson (PDS-PE), a solicitar da presidência da Câmara a apuração cabal das responsabilidades pelo episódio.

Ocupando a tribuna, na sessão matutina de ontem, o Deputado Gibson encaminhou a solicitação ao presidente Flávio Marcílio, pedindo em nome da liderança do PDS que o episódio seja apurado, para definir as responsabilidades.

Processo

Na quarta-feira, o Deputado Flávio Marcílio, com seu voto de desempate, autorizou a Mesa da Câmara a enviar à Procuradoria da Justiça Militar uma representação contra o Comandante Militar do Planalto, General Newton Cruz.

No dia 24 de abril, véspera da votação da emenda Dante de Oliveira, das eleições diretas, Brasília estava sob medidas de emergência. Nesse dia, o General Newton Cruz prendeu os Deputados Aldo Arantes (PMDB-GO) e Jacques D’Ornellas (PDT-RJ).

Os dois parlamentares, depois de terem arquivada ação que apresentaram à Justiça Militar, pediram que a Mesa da Câmara assumisse o processo, no qual acusam o Comandante Militar do Planalto de ter violado suas imunidades parlamentares. Após a votação, Marcílio declarou que agiu em defesa “das prerrogativas do Congresso, cuja instituição deve ser preservada”.